



INDICE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS
2. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA
3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO
4. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO
5. INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS
6. INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS
7. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
8. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS
9. INFORMAÇÕES DIVERSAS



1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

- Denominação e sede:

- **MUNICÍPIO DA BATALHA**, contribuinte fiscal nº 501 290 206, com sede no Edifício Paços do Município, Rua Infante D. Fernando – 2440 – 118 BATALHA
- **ISERBATALHA** – Gestão de Equipamentos e Serviços de Interesse Geral, E.M., contribuinte fiscal nº 504 825 461, com sede no Edifício Paços do Município, Rua Infante D. Fernando – 2440 – 118 BATALHA

- Motivos da sua inclusão na consolidação com indicação, sendo caso disso, da detenção da totalidade do capital, de forma direta ou indireta:

O perímetro de consolidação diz respeito às entidades acima referenciadas, de acordo com artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que aprovou a o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, ao dispor que os Municípios que detenham serviços municipalizados ou entidades do sector empresarial local, nos termos dos artigos 7º e 19º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, devem proceder à elaboração de contas consolidadas.

O perímetro de consolidação que abrange o Grupo Municipal Consolidado é constituído pelo **MUNICÍPIO DA BATALHA**, na qualidade de **entidade consolidante** (Entidade-mãe) e **ISERBATALHA, E.E.M.**, na qualidade de **entidade controlada** em virtude de o Município exercer influência dominante e pertencer ao sector empresarial local.



- Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, repartido por categorias:

Quadro 1 – Município da Batalha

Categorias Profissionais	Número de Trabalhadores
Dirigentes	3
Técnicos Superiores	19
Assistentes Técnicos	28
Assistentes Operacionais	29
Informáticos	1
Outros	0
TOTAL	80

Quadro 2 - Iserbatalha, E.M.

Categorias Profissionais	Número de Trabalhadores
Técnico de Contas	1
Administrativos	4
Encarregado Geral	2
Conservadora de Museu	1
Psicólogo	1
Animador Cultural	1
Técnico Auxiliar de Serviço Social (Animadores Infância)	22
Ajudantes de Ocupação	16
Motorista	5
Eletricista	1
Jardineiro	4
Canalizador	1
Trabalhadores Auxiliares	25
Técnicos de Natação (professores)	7
Diretor Técnico	1
TOTAL	92



b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Denominação, sede e Motivos da sua exclusão do perímetro de consolidação com indicação da proporção do capital detido, direta ou indiretamente:

Ao abrigo da Lei, estão fora do perímetro de consolidação as entidades participadas parcialmente pelo Município da Batalha, societária e não societárias, conforme o demonstrado no quadro seguinte .

Quadro 3 – Entidades Participadas pelo Município, excluídas do perímetro de consolidação

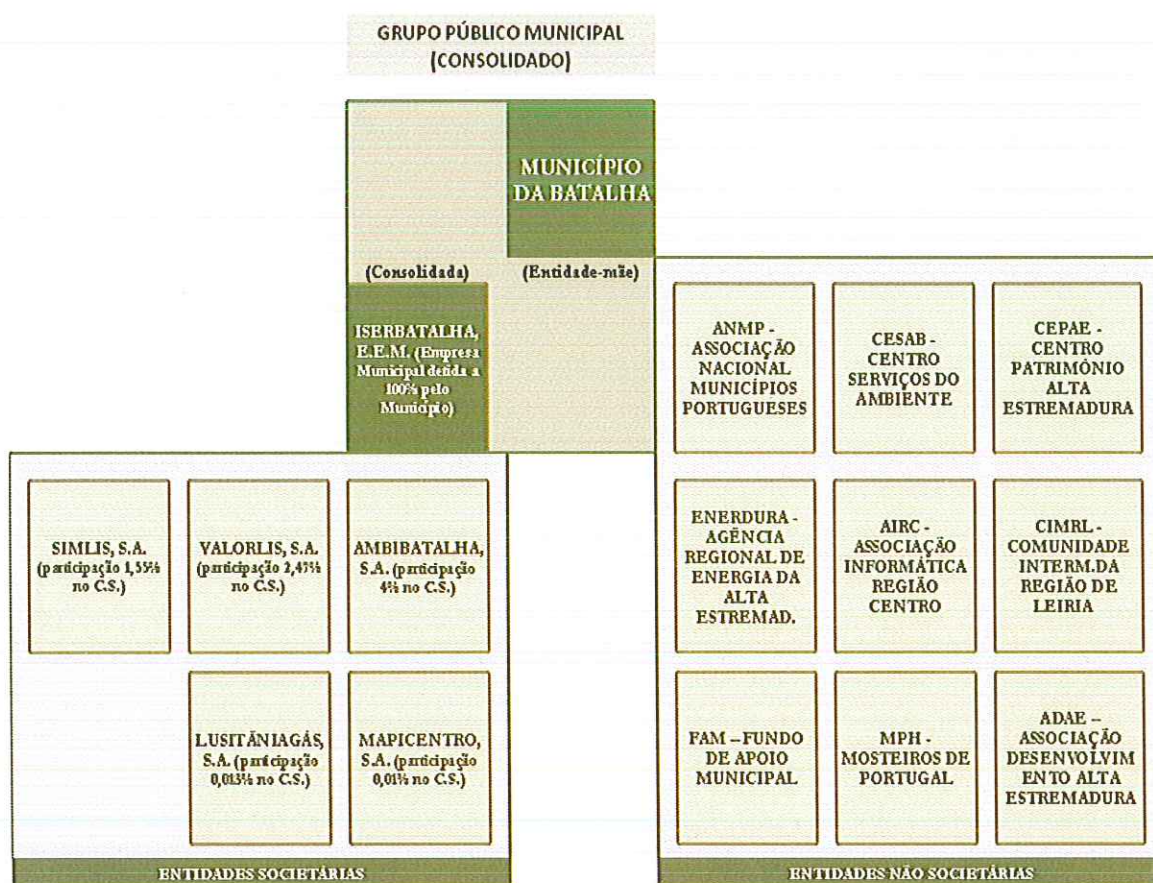
Designação	Sede	Número Contribuinte	Contribuição Participação	% Participação	Observações
Participações em Entidades Não Societárias					
FAM – Fundo de Apoio Municipal	Lisboa	513319182	499.588,84		Entidade não societária
ANMP - Associação Nacional Municípios Portugueses	Coimbra	501627413	5.435	Entidade não societária
CESAB - Centro Serviços do Ambiente	Mealhada	502883308	-	Entidade não societária
CEPAE - Centro Património da Estremadura	Batalha	503874825	599	Entidade não societária
ADAE - Associação Desenvolvimento Alta Estremadura	Leiria	503725099	3.000	Entidade não societária
CIMRL – Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	Leiria	508035546	10.000	Entidade não societária
AIRC - Associação Informática da Região Centro	Coimbra	501376669	-	Entidade não societária
MPH – Mosteiros de Portugal	Tomar	509481612	-	Entidade não societária
Enerdura - Agência Regional Energia da Alta Estremadura	Leiria	505074737	998	Entidade não societária
Participações em Entidades Societárias					
Lusitaniagás - Companhia Gás do Centro	Aveiro	502761024	2.640	0,013%	Entidade societária
Mapicentro - Soc. Abate Com.Transf.Carn.Subprodutos	Leiria	501636938	230	0,01%	Entidade societária
Sinlis - Saneamento/Integrado Municípios de Lisboa	Leiria	504864688	77.775	1,55%	Entidade societária
Valoris - Valorização Trat.Resíduos Sólidos	Leiria	503811866	49.400	2,47%	Entidade societária
Ambibatalha, S.A.	Abrantes	506867781	10.000	4,00%	Entidade societária



BATALHA
MUNICÍPIO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

De acordo com o Manual de Consolidação, apresenta-se o Grupo Autárquico Municipal da Batalha.





2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

2.1 Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:

Não aplicável.

2.2 Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados:

Não aplicável.

2.3 Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa:

Não existiram alterações na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, no decurso do exercício em análise.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

3.1 Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:

De acordo com o quadro seguinte, ocorreram movimentos extra-contabilísticos nas contas de balanço, tendo em vista a eliminação dos investimentos financeiros, assim como as operações recíprocas, a saber:



- Eliminação do investimento financeiro, designadamente a participação do Município na ISERBATALHA, E.M. (cfr. lançamento nº 1);
- Eliminação das operações que resultaram da contabilização do valor referente ao 4º trimestre de 2014, dos contratos-programa no domínio da educação, Infra-estruturas desportivas e Museu, (cfr. Lançamento nº 2);
- Eliminação das operações resultantes da contabilização dos contratos de prestação de serviços e acordos de cooperação com a DREC (cfr. lançamento n.º 3);
- Eliminação das operações que resultaram da contabilização de um acerto referente à subvenção financeira (cfr. lançamento n.º 4);
- Eliminação das operações resultantes de comparticipações familiares (refeições escolares) em dívida ao Município a 31/12 (cfr. lançamento nº 5);
- Eliminação de operação de empréstimo concedido pela empresa mãe que havia sido relevado contabilisticamente pela empresa municipal em prestações suplementares (cfr. lançamento nº 6).

Quadro 4 - Movimentações extra-contabilísticas, de Balanço

n.º Lanç.º	CMB				Iserbatalha		Valor		
	Código Contas				Código Contas				
	Débito		Crédito		Débito			Crédito	
1	51	Património	412101	Obrigações e Títulos da Partic.					49.879,79
2	2739	Acréscimo Custos					271	Acrésc.Provelto	123.500,00
3	2737	Acréscimo Custos					271	Acréscimo Prov.	37.600,93
4	2737	Acréscimo Custos					268	O. davadores	1.295,54
5			2719	Acréscimo Provaltos	2682	Outros Davadoras			62.604,72
6			28	Empréstimos Concedidos	53	Prestações Suplem.			17.457,93



De acordo com o quadro seguinte, ocorreram movimentos extracontabilísticos nas contas de demonstração de resultados, tendo em vista a eliminação de operações recíprocas, a saber:

- Eliminação de todos os valores transacionados entre a empresa mãe e a empresa consolidada, respeitantes aos contratos de prestação de serviços celebrados no âmbito da delegação de competências para a prestação de serviços de interesse público (cfr. lançamentos nº 1);
- Eliminação das operações contabilísticas que resultaram dos contratos-programa celebrados no âmbito da delegação de competências no domínio da Educação, Desporto e Museu, no âmbito da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto (cfr. lançamentos nº s 2, 3 e 4)

Quadro 5 - Movimentações extracontabilísticas, de Demonstração de Resultados

nº Lançº	CMB		Iserbatalha		Valor
	Código Contas		Código Contas		
	Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1		62101 Subcontratos_Empresa I.unic	72112 Prest.Serviços		407.094,23
2		6320305 Subsídios Concedidos	75133 Subsídios à Exploração		380.000,00
3		6320305 Subsídios Concedidos	75122 Subsídios à Exploração		28.000,00
4		6320305 Subsídios Concedidos	75122 Subsídios à Exploração		86.000,00

3.2 Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:

Não se verificaram diferenças de consolidação.

3.3 Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não se verificaram casos excecionais que pusessem em causa o princípio da consistência na consolidação do património.



3.4 Situação em que foram derogados os métodos de eliminação das operações recíprocas. Se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi materialmente relevante:

Não existiram situações materialmente relevantes que tivessem reflexos no património, designadamente em operações nos ativos variáveis que resultassem em custos desproporcionados e que conduzissem à necessidade de derogar as regras de consolidação.

3.5 Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:

Não existiram factos relevantes a mencionar relacionados com o património e situação financeira.

3.6 Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não existiram alterações significativas no decurso do exercício na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

3.7 Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:

Não existiram ajustamentos excecionais ao valor dos ativos do Grupo Consolidado, para efeitos fiscais.

3.8 Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:

Para contabilização das operações extra-contabilística inerentes à participação financeira na empresa municipal, utilizou-se o método da consolidação integral, em que consistiu na



integração no balanço e na demonstração dos resultados da entidade consolidante (Município da Batalha) dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações dos resultados da Iserbatalha, E.M., evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito «interesses minoritários».

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

4.1 Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Quadro 6 - Endividamento consolidado de médio e longo prazos

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos / Dívidas recíprocas	Grupo Público Consolidado
	Município da Batalha	Iserbatalha, E.E.M.	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
23 - Dívidas M/L pra Inst. Crédito :					
Emp. 59034344632 / CCAI.B	102.771,19		102.771,19		102.771,19
Emp. 56020441977 / CCAI.B	23.488,73		23.488,73		23.488,73
Emp. 56043473672 / CCAI.B	773.620,70		773.620,70		773.620,70
Emp. 97/000917/8 / BEVA	861.111,10		861.111,10		861.111,10
Sub-total	1.760.991,72	0,00	1.760.991,72	0,00	1.760.991,72
TOTAL	1.760.991,72		1.760.991,72		1.760.991,72

4.2 Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:

Junto se anexa relação da dívida consolidada existente a 31/12/2014 (cfr. Anexo I), cujo vencimento ocorrerá no prazo máximo de 4 anos.



5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Quadro 7 – Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de Fluxos	MUNICÍPIO DA BATALHA & DE BATALHA, E.E.M.									
	Obrigações / Pagamentos					Direitos / Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	179.016,94	520.220,00		563.961,67	135.255,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00
Relações Comerciais	37.650,16	491.151,99	0,00	487.872,89	40.929,26	50.858,21	117.321,72	0,00	105.575,21	62.604,72
Partic. do capital em numeração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partic. do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	216.667,10	1.011.371,99	0,00	1.051.854,56	176.184,53	68.358,21	117.321,72	0,00	105.575,21	80.104,72

6. Informações relativas a compromissos:

6.1 Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:

O montante global dos compromissos financeiros para exercícios futuros e que não figuram no balanço consolidado consta do ANEXO II, cuja desagregação foi feita por classificação económica da despesa e por entidade fornecedora.

Na lista, poder-se-á constatar que os compromissos futuros ascendem a 2.906.118,26€. Este montante diz respeito a requisições externas (compromissos assumidos perante terceiros), contabilizadas durante o exercício de 2014 e que transitaram para exercício seguinte (refletidos em contas da classe zero – 027 e 051).



Estes valores traduzem as obrigações para exercícios futuros, apesar de não se terem materializado em dívida efetiva.

6.2 Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

As responsabilidades por garantias prestadas pelo Município da Batalha, constam no ANEXO III.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

7.1 Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas, e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

Os principais critérios Valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram os seguintes:

- As Imobilizações Corpóreas estão valorizadas ao custo histórico de aquisição;
- As amortizações do Município foram calculadas sobre os custos de aquisição / avaliação pelo método das quotas constantes de acordo com o CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. De conformidade com o Artº.34º da Portaria nº 671/2000, IIª Série (CIBE), os bens sujeitos a depreciação em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassem 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral da função pública, foram totalmente amortizados no ano económico corrente;
- As amortizações da ISERBATALHA foram calculadas com base nas taxas constantes no Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro;
- Os Investimentos Financeiros do Município estão valorizados de acordo com os critérios valorimétricos previstos no ponto 4 do POCAL;
- As Existências encontram-se registadas ao custo de aquisição;
- As Dívidas a receber de terceiros estão refletidas pelo seu valor nominal;



- As Disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respetivamente;
- Relativamente aos Acréscimos e Diferimentos, as despesas e receitas são contabilizadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas e pagas;
- As Transferências de Capital/Subsídios recebidos destinados ao investimento, foram contabilizados como proveitos diferidos e transferidos para Resultados do Exercício numa base sistemática pelo correspondente valor de amortização dos investimentos a que respeitam.

7.2 Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:

Não aplicável.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

8.1 Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.2 Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

Para análise dos movimentos ocorridos no Ativo Imobilizado Consolidado junta-se ANEXO IV e das amortizações / provisões consolidadas ANEXO V.



8.3 Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.4 Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.5 Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:

Quadro 8 – Ativos Circulantes do Grupo Autárquico Consolidado

Descrição do Ativo	Entidade devedora	Valor em 1 Jan.		Valor em 31 Dez.	
		Juros Vencidos	Valor mercado	Valor nominal	Valor mercado
A curto prazo					
Participações CAIXAGEST (2055 Unidades de participação)	CGD		20.945,02	15.108,02	20.764,04
A médio e longo prazos					
Total		0,00	20.945,02	15.108,02	20.764,04

8.6 Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:

As participações aplicadas no produto financeiro Caixagest Tesouraria (constituído fundamentalmente por obrigações), entendeu-se o seu valor nominal como o valor de aquisição (inscrito no balanço). Não foram considerados juros uma vez que só no ato de resgate das unidades de participação serão contabilizadas as mais-valias da operação.



8.7 Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.8 Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza e forma:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.9 Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.10 Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Quadro 9– Repartição do valor líquido consolidado das vendas e prestações de serviços

Vendas e Prestações de Serviços		CMB		ISERBTL		Eliminação	TOTAL do
Ct.	Categorias	Vendas	Prest. Serviços	Vendas	Prest. Serviços	Operações Internas	Balanço Consolidado
7111	Vendas Mercadorias _ Livros	785,23					785,23
7111	Vendas Mercadorias _ Fisdinas Reg.Fétal			4.995,74			4.995,74
71114	Vendas Mercadorias _ Pia Urso			1.009,52			1.009,52
71115	Vendas Mercadorias _ Museu			1.007,00			1.007,00
Sub-Total		785,23	0,00	7.012,26	0,00	0,00	7.797,49
71202070201	Prest. Serviços - Aluguer Espaços e Equip.		1.856,99				1.856,99
71202070208	Prest. Serviços - Sociais, Recreat., Desporto		118.257,01				118.257,01
71202070209	Prest. Serviços - Especif. Autarquias		92.618,58				92.618,58
7151070209	Reembolsos – Serviços específicos Autarquia		-2.696,07				-2.696,07
72111	Prest. Serviços - Matrículas e Mensal. ATL				142.491,72		142.491,72
72112	Prest. Serviços - Outros Serv. CMB				407.094,23	-407.094,23	0,00
72113	Prest. Serviços – Outros Serviços				7.434,96		7.434,96
72116	Prest. Serviços – Fisdinas Municipais				118.582,81		118.582,81
72117	Prest. Serviços – Museu Municipal				9.277,85		9.277,85
Sub-Total		0,00	210.036,51	0,00	684.881,57	-407.094,23	487.823,85
TOTAL		785,23	210.036,51	7.012,26	684.881,57	-407.094,23	495.621,34



8.11 Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável, no exercício em análise.

8.12 Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:

Não aplicável.

8.13 Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

O Conselho de Administração da ISERBATALHA não auferiu qualquer remuneração, após tomada de posse que ocorreu em 22/10/2013.

Com exceção do Presidente do Conselho de Administração, os restantes membros do respetivo órgão e da assembleia geral, têm direito a senhas de presença pela participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias, com base nos valores previstos para os membros representantes dos órgãos da administração local.

O Presidente do Conselho de Administração, não pode acumular remunerações com as auferidas no Município da Batalha, na qualidade de vereador em regime de permanência.



**Quadro 10 – Relação das Remunerações atribuídas aos membros
dos órgãos executivos e do conselho de administração das empresa municipal**

Nome	Situação na entidade	Remuneração Líquida auferida	Período de responsabilidade
Município da Batalha_ Órgão Executivo			
Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos	Presidente**	31.912,65	01/01/2014-31/12/2014
Carlos Alberto de Oliveira Henriques	Vice-Presidente**	27.877,31	01/01/2014-31/12/2014
Cíntia Manuela da Silva	Vereadora Regime Permanência**	26.571,80	01/01/2014-31/12/2014
Carlos Agostinho Costa Monteiro	Vereadora Regime Permanência**	24.085,43	01/01/2014-31/12/2014
André da Costa Loureiro	Vereador	0,00	01/01/2014-31/12/2014
Carlos Emanuel Oliveira Repolho	Vereador	0,00	01/01/2014-31/12/2014
Huno Ricardo Silva Barraca	Vereador	0,00	01/01/2014-31/12/2014
LCA- Leal, Carreira & Associados,	ROC *	9.480,00	01/01/2014-31/12/2014
Sub-total		119.927,19	
Iserbatalha, E.E.M._ Conselho de Administração			
Carlos Agostinho Costa Monteiro	Presidente	0,00	01/01/2014-31/12/2014
Cecília Maria da Oliveira Gomes	Vogal	0,00	01/01/2014-31/12/2014
Vanda Patrícia Fino Carreira	Vogal	0,00	01/01/2014-31/12/2014
Alberto Soares & Associados, SROC	ROC *	5.100,00	01/01/2014-31/12/2014
Sub-total		5.100,00	
TOTAL		125.027,19	

* ROC's-Valor líquido de IVA

** A Remuneração considerada neste mapa corresponde à Remuneração base e todas as remunerações acessórias, assim como despesas de representação previstas na Lei, excluindo-se as prestações sociais e o descontos obrigatórios, abonadas pelo organismo ou serviço a cada um dos responsáveis (conforme Resolução nº 1/92 - D.R. nº 204 de 04/09/1992).

8.14 Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Não Aplicável, no exercício em análise.



8.15 Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Não Aplicável, no exercício em análise.

8.16 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Nas contas do Balanço e da Demonstração de Resultados não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

8.17 Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Quadro 11 – Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

Código das contas	Designação	Valor	
		2014	2013
	Custos e Perdas		
681	Juros suportados	19.989,17	22.862,20
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	1.918,19	1.963,19
		21.907,36	24.825,39
	Proveitos e Ganhos		
781	Juros obtidos	9.507,92	2.856,23
782	Ganhos em entidades participadas	11,41	8.931,31
783	Rendimentos de imóveis	513.224,32	0,00
784	Rendimentos de participações de capital	1.384,97	1.589,65
785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	4,00
		524.128,62	13.381,19
	Resultado Financeiro	502.221,26	-11.444,20



8.18 Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:

Quadro 12 – Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários

Código das contas	Designação	Valor	
		2014	2013
	Custos e Perdas		
691	Transferências de capital concedidas	204.628,33	73.296,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	45,62	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	20.055,65	11.294,76
698	Outros custos e perdas extraordinárias	26.171,37	10.579,89
		250.900,97	95.170,65
	Proveltos e Ganhos		
791	Restituições de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	4.203,68	0,00
794	Ganhos em imobilizações	124.032,50	45.634,34
795	Benefícios de penalidades contratuais	5.985,26	20.812,92
796	Reduções de amortizações e de provisões	2.192,69	420,49
797	Correções relativas a exercícios anteriores	33.788,32	10.307,62
798	Outros proveltos e ganhos extraordinários	853.447,10	669.003,65
		1.023.649,55	746.179,02
	Resultados Extraordinários	772.748,58	651.008,37



8.19 Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Quadro 13 – Desdobramento das contas provisões/ajustamentos acumulados

Código Contas	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	68.508,24	1.306,50	2.192,69	67.622,05
292	Provisões para Riscos e Encargos	112.868,44	133.291,70	0,00	246.160,14
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		181.376,68	134.598,20	2.192,69	313.782,19

8.20 Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Não Aplicável, no exercício em análise não existem bens em regime de locação financeira.

8.21 Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas:

Não aplicável. Todas as dívidas estão evidenciadas no Balanço Consolidado. No Anexo VI foram arroladas todas as dívidas a terceiros do grupo autárquico consolidado.



9. Informações diversas:

9.1 Outras informações exigidas por diplomas legais:

O documento em análise obedece ao regime legal aplicável para a consolidação de contas, constante na Orientação nº 1/2010, da Portaria nº 474/2010 e ao Manual de Consolidação aprovado em reunião do Executivo de 04/04/2011.

9.2 Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Todas as informações prestadas no presente anexo, são consideradas suficientes para refletir a veracidade dos factos contabilísticos ocorridos no exercício económico em análise, e ter uma perceção completa da situação económico-financeira do grupo consolidado.

Batalha, 04 de junho de 2015

Luís Jorge da Silva